

# BENEFÍCIOS DE UMA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA CAPACIDADE FUNCIONAL DE UM INDIVÍDUO COM DOENÇA DE PARKINSON: RELATO DE CASO

*Benefits of a physiotherapeutic intervention in the functional capacity of an individual with Parkinson's disease: case report*

Elistefane Santos Rezende<sup>1</sup>, Francieli dos Santos<sup>1</sup>, Vanessa Chiaparini Martin Coelho Pires<sup>2\*</sup>, Karine Silva Ribeiro<sup>2</sup>, Geovana Valadão Borges Fusco<sup>2</sup>, Silênio Souza Reis<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** a Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurológica degenerativa, crônica e progressiva, sendo as pessoas idosas as mais afetadas. **Objetivo:** descrever a experiência acadêmica em campo de estágio no setor Neurologia I analisando as mudanças que a fisioterapia pode proporcionar ao paciente com Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de um relato, onde o paciente gênero masculino, diagnosticado com a doença de Parkinson (DP) há três anos, com queixa principal de falta de equilíbrio. O plano de tratamento desse caso foi baseado artigos selecionados nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico, PubMed (via BVS). **Resultados e discussão:** o paciente apresentou mais equilíbrio, confiança ao andar, postura corporal, tendo uma melhora no quadro geral do paciente proporcionando uma melhor qualidade de vida. **Conclusão:** exercícios motores, treino de marcha, treino de atividades de vida diária, terapia de relaxamento e exercícios respiratórios apresentaram influência positiva no tratamento de pacientes com Doença de Parkinson.

**Palavras-chave:** Doença de Parkinson; equilíbrio postural; fisioterapia;

## ABSTRACT

**Introduction:** Parkinson's Disease (PD) is a degenerative, chronic and progressive neurological disease, with the elderly being the most affected. **Objective:** to describe the academic experience in the field of internship in the Neurology I sector, analyzing the changes that physical therapy can provide to the patient with Parkinson's. **Methodology:** This is a report, where the patient, diagnosed with Parkinson's disease (PD) three years ago, with a main complaint of lack of balance. The treatment plan for this case was based on articles selected from Scielo, Google Scholar, PubMed (via VHL) databases. **Results and discussion:** the patient presented more balance, confidence when walking, body posture, having an improvement in the general condition of the patient providing a better quality of life. **Conclusion:** motor exercises, gait training, training in activities of daily living, relaxation therapy and breathing exercises had a positive influence on the treatment of patients with Parkinson's Disease.

**Keywords:** Parkinson's disease; postural balance; physiotherapy;

1. Discentes do curso de fisioterapia, | da Faculdade Morgana Potrich- FAMP, Mineiros –GO.

2. Docente do curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich – FAMP, Mineiros – GO.

\*Autor para Correspondência. E-mail: vanessamartin@fampfaculdade.com.br



## INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença idiopática neurológica degenerativa, crônica e progressiva que compromete o sistema motor, sendo as pessoas idosas as mais afetadas. Essa enfermidade é provocada pela degradação dos neurônios do Sistema Nervoso Central (SNC), em uma parte conhecida como substância negra, o qual são encarregados de produzir e liberar dopamina, um neurotransmissor responsável pelo controle dos movimentos <sup>1</sup>.

Apesar de ser uma doença idiopática, existem alguns fatores externos que podem influenciar no desenvolvimento da DP, como o uso de medicamentos, lesão cerebral, estresse, inseticidas, deficiência da mitocôndria e genética <sup>1</sup>.

Os sinais e sintomas da DP são: tremor em repouso, bradicinesia, acinesia, hipometria, alterações posturais e na marcha. Como resultado dessa desordem motora, pessoas com DP mostram desequilíbrio postural, diminuição das capacidades funcionais e aumento na ocorrência de quedas <sup>2</sup>.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) no Brasil, aproximadamente 200 mil pessoas são identificadas com a DP e cerca de 1% da população mundial a partir dos 65 anos seja afetada por essa doença. Tendo uma prevalência de 100 a 200 casos de DP por 100.000 habitantes, porém a incidência e prevalência aumentam com a idade <sup>1</sup>.

Clinicamente a DP é notada pela frequência de tremores em repouso, rigidez, bradicinesia, instabilidade postural e modificações na marcha. Considera-se que o dano do equilíbrio contida na instabilidade postural, possa estar ligada à ausência da habilidade em limitar os movimentos desejados do núcleo de massa corporal sobre a base de suporte no decorrer da execução de atividades que incluem transportes de peso <sup>3</sup>.

Os sintomas prevalentes na DP são: rigidez, tremor em repouso, bradicinesia, limitação na amplitude de movimento, escassez no equilíbrio e na marcha. Tais confusões motoras conseguem fazer com que o idoso se isole socialmente, diminuição em realizar as tarefas que a princípio conseguia fazer, sujeição para realizar AVDs, ausência de autonomia e em consequência a diminuição de qualidade de vida, déficit intelectual e desordem cognitivos, por exemplo problemas de concentração e de memória para acontecimentos recentes, impedimentos para realizar cálculos e em atividades que necessitam de orientação especial. Com o avanço da DP, as alterações se intensificam particularmente em pessoas idosas <sup>4</sup>.

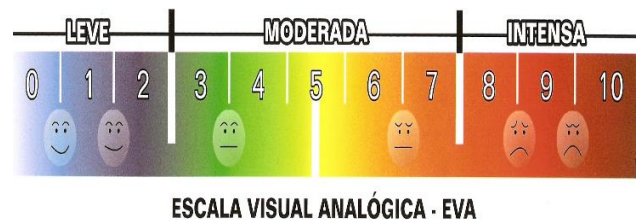
A fisioterapia busca reduzir os prejuízos progressivos da habilidade motora e a experiência de comportamentos para a progressão de incidentes como quedas, mostrando-se indispensável para os pacientes com DP, e deve ser iniciada de forma precoce após o diagnóstico <sup>5</sup>.

Segundo a Associação Brasileira de Fisioterapia Neurofuncional (2021), a fisioterapia neurofuncional é a área específica da fisioterapia que atua nas implicações decorrentes de lesões do sistema nervoso, como na condição da DP. A fisioterapia neurofuncional, mediante ao treinamento locomotor é capaz de aprimorar a marcha desse paciente, proporcionando evolução e independência funcional <sup>6</sup>.

## METODOLOGIA

Trata-se de um relato, diagnosticado com a doença de Parkinson (DP), com queixa principal de falta de equilíbrio, apresentando dificuldade em se deitar, cansaço ao caminhar por longo período, dor nas articulações e dor na coluna.

A partir do exame clínico, foi identificado que o paciente em questão apresentava déficit de equilíbrio, alteração da marcha, rigidez articular, diminuição da força muscular, déficit cognitivo e quadro algico nas articulações. Inicialmente foi realizada avaliação fisioterapêutica através da ficha padrão de estágio com coleta de dados pessoais, história da moléstia atual e pregressa, testes de força muscular, equilíbrio e coordenação motora fina e ampla, treinamentos de dupla tarefa, escala visual analógica (EVA) (Figura 1) e análise postural com auxílio de um simétrógrafo. Após a avaliação física do paciente, foram traçados os objetivos e as condutas de intervenção.



O plano de tratamento desse caso foi baseado artigos selecionados nas bases de dados *Scielo*, Google Acadêmico, PubMed (via BVS).

O objetivo desse relato é descrever a experiência acadêmica em campo de estágio e analisar as mudanças que a fisioterapia pode proporcionar ao paciente com Parkinson.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A fisioterapia é aplicada como terapia auxiliar no processo farmacológico ou cirúrgico. As formas aplicadas consistem em exercícios motores, treino de marcha, treino de atividades de vida diária, terapia de relaxamento e exercícios respiratórios. Inicialmente, os sintomas neurológicos

avaliados são a marcha, a qualidade de vida, capacidade cognitiva e a integração psíquica e social. As atividades têm como finalidade aprimorar a função motora, bradicinesia e redução de quedas<sup>1</sup>.

No estudo as características presentes no paciente DP são as alterações de equilíbrio, com a alteração dos núcleos da base acentuados, faz com que o paciente não consiga executar um padrão de equilíbrio, mostrando interação indevida entre os sistemas responsáveis pelo equilíbrio corporal, como o sistema vestibular, visual e proprioceptivo. Em decorrência destas alterações, o paciente tende a mover seu centro de gravidade para frente impossibilitando que movimentos compensatórios para readquirir estabilidade, gerando situações de quedas com frequência. Comprovando a necessidade e importância de estudos sobre assunto DP<sup>5</sup>.

Os indivíduos com DP devem criar meios modificáveis para realizar as atividades do dia a dia, já que a pessoa não alcança o mesmo desempenho para a sua realização antes da doença e as alterações marcam de forma significativa a vida desses indivíduos. Os incômodos manifestados da doença influenciam na prática das atividades diárias, que acontecem de forma mais lenta com o avançar da doença, onde o portador da DP necessita assistência da família e cuidadores. Tais restrições postas pela enfermidade causam isolamento, baixa autoestima, levando o indivíduo a um quadro depressivo<sup>3</sup>.

Na avaliação do paciente em questão, destacou-se as alterações no equilíbrio, alterações na marcha, perda de força muscular, dor nas articulações, dor na coluna, dificuldade de realizar decúbito e ADM limitada dos membros inferiores.

Foram desenvolvidas 16 sessões de fisioterapia de aproximadamente 50 minutos cada envolvendo exercícios de dupla tarefa utilizando *theraband*, liberação miofascial e mobilização da lombar, flexão e extensão do joelho, agachamento, exercícios de coordenação motora fina, treino de marcha, drenagem dos membros inferiores, entre outros exercícios. Durante o tratamento, o paciente apresentou um quadro de pneumonia o qual foi hospitalizado por aproximadamente 20 dias. Além do período de afastamento do paciente, o mesmo se ausentou por diversas vezes durante o tratamento e em algumas consultas apresentou alteração nos sinais vitais não podendo realizar a sessão. A inconstância das sessões e posterior desistência do paciente desfavoreceu seu prognóstico.

## CONCLUSÃO

Diante do caso apresentado, pode-se afirmar que exercícios motores, treino de marcha, treino de atividades de vida diária, terapia de relaxamento e exercícios respiratórios

apresentam influência positiva no tratamento de pacientes com Doença de Parkinson.

## REFERÊNCIAS

- 1-SILVA, Maria Eduarda da; SILVA, Wellington Manoel da; SILVA, Cassandra Alves de Oliveira; *et al.* DOENÇA DE PARKINSON, EXERCÍCIO FÍSICO E QUALIDADE DE VIDA: UMA REVISÃO / PARKINSON'S DISEASE, EXERCISE AND QUALITY OF LIFE: A REVIEW. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 71478-71488, 2020.
- 2-BALSANELLI; Jéssica . D; ARROYO; Claudia. T. BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOENÇA DE PARKINSON. **BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA DOENÇA DE PARKINSON**, São Paulo-SP, ano 2015, v. 3, n. 4. Revista Educação Física UNIFAFIBE, p. 1-13. Disponível em: <https://referenciabibliografica.net/a/pt-br/ref/abnt>. Acesso em: 12 nov. 2022
- 3-ALMEIDA, ISABELA *et al.* Fisioterapia baseada no treinamento de dupla tarefa no equilíbrio de indivíduos com Doença de Parkinson. <https://www.franciscopimentel.med.br/2018/05/27/tipos-histolo...> SANTA-MARIA-RS, ano 2015, v. 41, n. 2, p. 71-80, DOI: 10.13140/RG.2.1.1090.7604. Disponível em: ISSN: 0103-4499. Acesso em: 4 nov. 2022.
- 4-SILVA, Thaianne; CARVALHO, Claudia. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. **Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos**, São Carlos, ano 2019, v. 27, n. 2. Cad. Bras. Ter. Ocup, p. 1-14. DOI <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1229>.
- 5-SILVA, Tainara Gomes *et al.* ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON. **ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA DOENÇA DE PARKINSON**, BRASÍLIA, ano 2022, v. 2, n. 2. 2022. REVISTA SAÚDE DOS VALES, p. 6-12.
- 6-SANTOS, S. da S.; FERRO, T. N. de L. Atuação do fisioterapeuta neurofuncional no paciente com Doença de Parkinson: uma revisão narrativa. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 2, p. e5211225363, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i2.25363. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25363>. Acesso em: 30 out. 2022.